

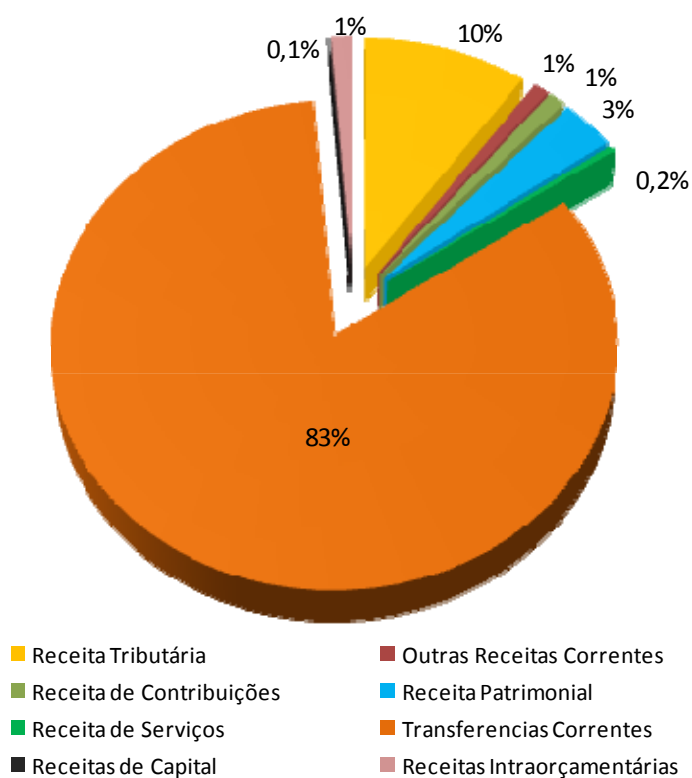
Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras no 2º Quadrimestre de 2008, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência no cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O XI Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que extraordinariamente será realizado em 06 de outubro de 2008, devido às eleições municipais, tratará da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2008.

Como fonte de informação foi utilizado o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, referente ao 4º bimestre de 2008 e do Relatório de Gestão Fiscal relativo ao 2º Quadrimestre de 2008, publicado no Diário Oficial - Edição Especial de 24 de setembro de 2008 e complementadas pela Secretaria Municipal de Fazenda.

Demonstramos abaixo, a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 2º Quadrimestre de 2008.

Especificação	Receita Arrecadada
<b>Receitas Correntes</b>	<b>340.773,7</b>
<i><b>Receita Tributária</b></i>	<b>33.437,3</b>
Impostos	31.545,8
Taxas	1.891,5
<i><b>Receita de Contribuições</b></i>	<b>3.565,3</b>
Contribuições Sociais	2.662,0
Contribuições Econômicas	903,3
<i><b>Receita Patrimonial</b></i>	<b>11.267,8</b>
Receitas de Valores Mobiliários	11.267,8
<i><b>Receita de Serviços</b></i>	<b>1.374,9</b>
<i><b>Transferências Correntes</b></i>	<b>287.941,3</b>
Transferências Intergovernamentais	287.941,3
<b>Dedução para Formação do FUNDEB</b>	<b>6.210,8</b>
<i><b>Outras Receitas Correntes</b></i>	<b>3.187,1</b>
Multas e Juros de Mora	899,6
Indenizações e Restituições	211,2
Receita da Dívida Ativa	1.943,5
Receitas Diversas	132,8
<b>Receitas de Capital</b>	<b>200,1</b>
<i><b>Alienação de Bens</b></i>	<b>0,1</b>
Alienação de Bens Móveis	0,1
<i><b>Transferência de Convênios</b></i>	<b>200,0</b>
Transferência de Convênios	200,0
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>4.017,1</b>
Receita de Contribuições	4.017,1
<b>TOTAL DA RECEITA LIQUIDA</b>	<b>338.780,1</b>



Comparando a arrecadação do 2º Quadrimestre de 2007 em relação ao 2º quadrimestre de 2008, verificamos um aumento na arrecadação equivalente a 40%, conforme demonstrado abaixo.

R\$ Milhares

<b>Especificação</b>	<b>Receita Arrecadada 2007</b>	<b>Receita Arrecadada 2008</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>238.452,1</b>	<b>334.562,9</b>
Receita Tributária	22.306,9	33.437,3
Receita de Contribuições	3.303,6	3.565,3
Receita Patrimonial	15.645,3	11.267,8
Receita de Serviços	567,3	1.374,9
Transferências Correntes	191.773,4	281.730,5
Outras Receitas Correntes	4.855,6	3.187,1
<b>Receitas de Capital</b>	<b>227,3</b>	<b>200,1</b>
Alienação de Bens	27,3	0,1
Transferência de Capital	200,0	200,0
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>3.583,8</b>	<b>4.017,1</b>
Receita de Contribuições	3.583,8	4.017,1
<b>Total</b>	<b>242.263,2</b>	<b>338.780,1</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

**2007**

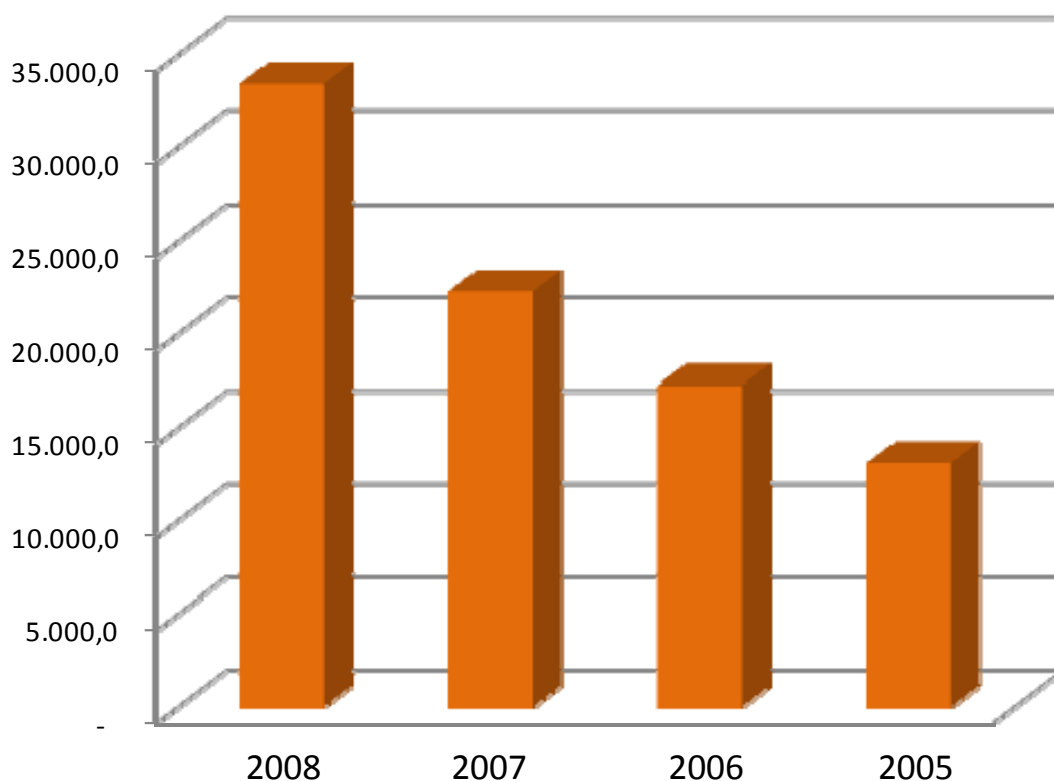
**2008**

Cabe ressaltar que a rubrica “Outras Receitas Correntes”, teve uma queda de aproximadamente 34%, no período, devido à anistia de multas e juros do IPTU, concedidas no exercício de 2006, com reflexo na arrecadação de 2007.

## EXECUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

Destacamos o comportamento das receitas tributárias do 2º Quadrimestre de 2008, que teve um crescimento de 50% em relação ao 2º Quadrimestre de 2007, o que equivale a R\$ 11.130,3 milhões, conforme demonstrado abaixo.



2008	2007	2006	2005
33.437,3	22.307,0	17.270,1	13.120,2

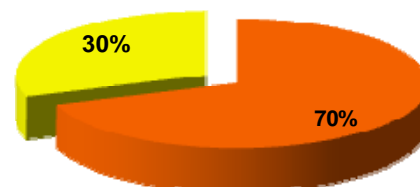


O crescimento da arrecadação entre os exercícios de 2005 e 2008 foi de 155%, demonstrando que as ações desenvolvidas de sensibilização quanto a importância do pagamento de seus impostos vem provocando um retorno satisfatório.

## EXECUÇÃO DA RECEITA - ROYALTIES

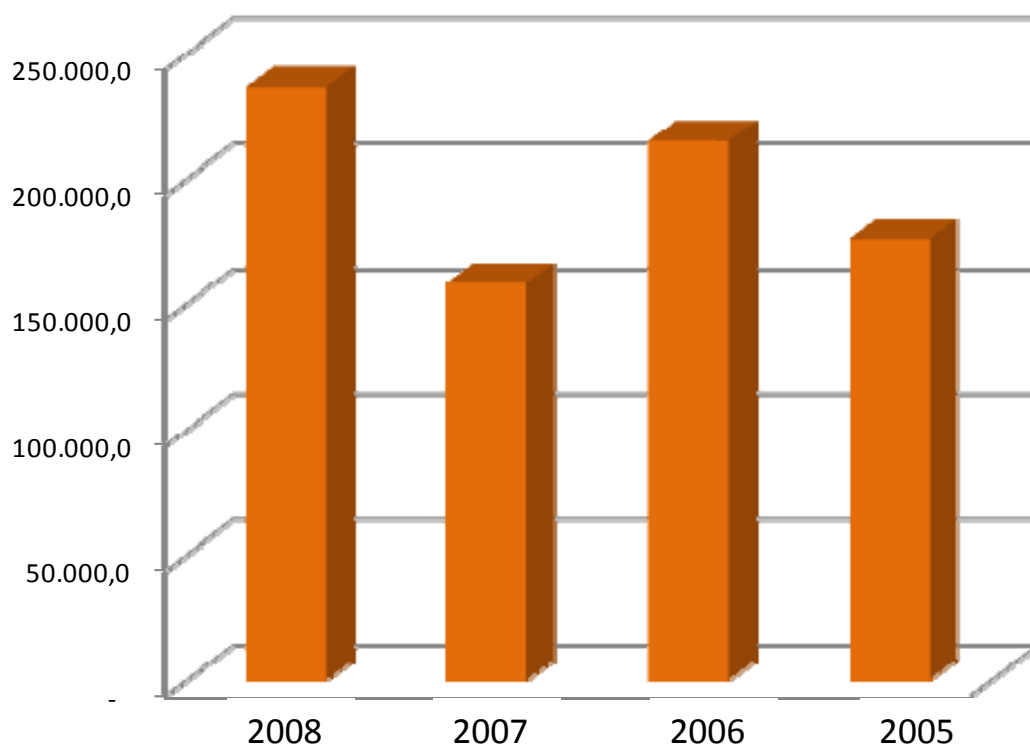
Destacam-se o valor referente às transferências dos recursos ROYALTIES, que representam aproximadamente 70% da arrecadação municipal.

RECEITA		R\$ Milhares	
	2008		
 Transferencias ROYALTIES	236.555,1	70%	
 Outros Recursos	102.226,0	30%	
<b>Total</b>	<b>338.781,1</b>	<b>100%</b>	



Comparando o comportamento das transferências dos recursos royalties, verificamos a recuperação da arrecadação no 2º Quadrimestre de 2008, ficando demonstrado um aumento em relação ao mesmo período de 2007, em torno de 49%, em valores R\$ 77.970,0 milhões.

R\$ Milhares			
2008	2007	2006	2005
236.555,1	158.585,1	215.154,6	175.815,7



## DESPESA COM PESSOAL

Destacamos por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorridas nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida.

R\$ Milhares

<b>DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	
Receita Tributária	43.036,4
Receita de Contribuições	5.738,0
Receita Patrimonial	16.587,1
Receita de Serviços	1.660,5
Transferências Correntes	385.005,9
Outras Receitas Correntes	4.984,2
( - ) Dedução da Receita Corrente	8.384,4
( - ) Contribuição para RPPS	4.416,9
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	<b>444.210,8</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB




R\$ Milhares

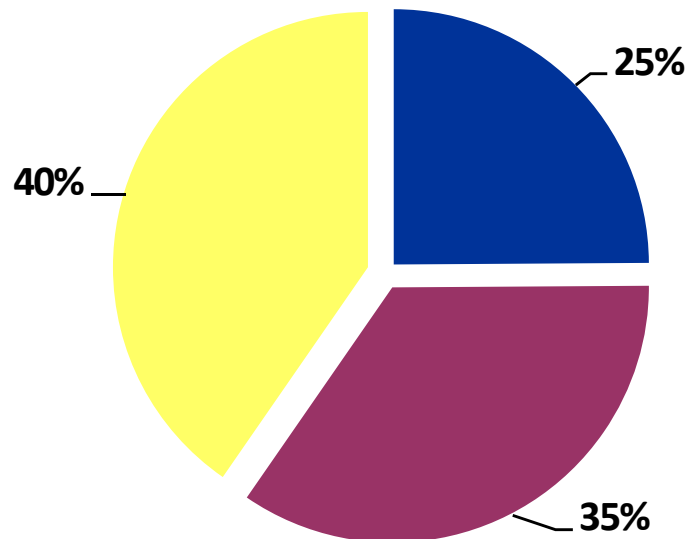
<b>DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	
Pessoal Ativo	119.169,2
Pessoal Inativo	1.011,8
Outras Desp. Pessoal Dec. Contratos de Terceirização	387,4
( - ) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	925,5
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>119.642,9</b>

<b>DEMONSTRATIVO DOS LIMITES</b>		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	54,00%	239.873,8
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	227.880,1
Total da Despesa com Pessoal	26,93%	119.642,9

## DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde.

	Folha da Secretaria Municipal de Educação	19.568.599,14
	Folha da Secretaria Municipal de Saúde	27.295.453,15
	Somatório das Folhas das Unidades	31.708.373,20



## DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às ações e serviços públicos de saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15%. Em nosso caso, no 2º Quadrimestre aplicamos 19,57% destas receitas. Vale destacar que o gasto acima do valor obrigatório foi de R\$ 3.130.436,90 a mais do que seria a obrigação do município. Abaixo demonstramos estes dados.

Além dos gastos obrigatórios, o município aplicou R\$ 38.424.126,94 com receitas de Royalties.

<b>RECEITA</b>	<b>R\$</b>
<b>Impostos - (A)</b>	<b>31.545.766,70</b>
IPTU	5.121.204,42
IRRF	4.675.500,42
ITBI	6.483.241,35
ISS	15.265.820,51
<b>Transferências da União - (B)</b>	<b>10.956.452,42</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	10.815.763,14
Cota-Parte ITR	1.922,65
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	138.766,63
<b>Transferências do Estado - (C)</b>	<b>23.605.676,45</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	20.505.726,58
Cota-Parte IPVA	2.412.013,52
Cota-Parte IPI - (100%)	687.936,35
<b>Demais Receitas Correntes - (D)</b>	<b>2.450.267,33</b>
Multas, Juros de Mora Impostos	691.299,09
Divida Ativa dos Impostos	1.758.968,24
<b>Total</b>	<b>68.558.162,90</b>
<b>Limite Constitucional Gastos com Saúde</b>	<b>10.283.724,44</b>

<b>DESPESA</b>	<b>R\$</b>
<b>Função 10 - SAÚDE</b>	
10.122 Administração Geral	1.769.413,06
10.301 Atenção Básica	2.740.963,75
10.302 Assitência Hospitalar e Ambulatorial	7.849.903,93
10.305 Vigilância Epidemiológica	1.053.880,59
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE</b>	<b>13.414.161,33</b>

<b>Aplicação Constitucional Obrigatória</b>		
<b>Ações de Serviços Públicos de Saúde</b>	<b>15%</b>	<b>10.283.724,44</b>
<b>Aplicação Governamental Efetiva</b>		
<b>Ações de Serviços Públicos de Saúde</b>	<b>19,57%</b>	<b>13.414.161,33</b>



## DESPESA COM EDUCAÇÃO

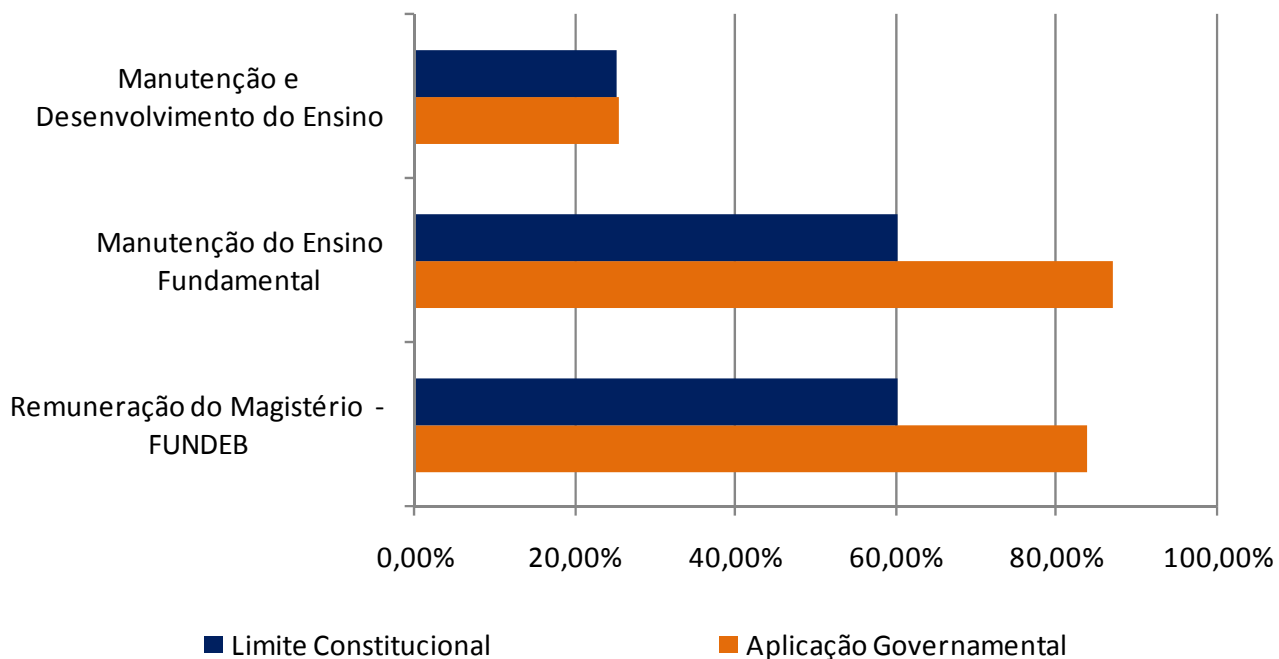
O Limite mínimo obrigatório de gastos no exercício, com a manutenção e o desenvolvimento do ensino é de 25 % das receitas previstas na Constituição Federal. Rio das Ostras aplicou 25,29% no 2º Quadrimestre, como demonstrado a seguir.

RECEITA	R\$
<b>Impostos - (A)</b>	<b>31.545.766,70</b>
IPTU	5.121.204,42
IRRF	4.675.500,42
ITBI	6.483.241,35
ISS	15.265.820,51
<b>Transferências da União - (B)</b>	<b>10.956.452,42</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	10.815.763,14
Cota-Parte ITR	1.922,65
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	138.766,63
<b>Transferências do Estado - (C)</b>	<b>23.605.676,45</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	20.505.726,58
Cota-Parte IPVA	2.412.013,52
Cota-Parte IPI - (100%)	687.936,35
<b>Demais Receitas Correntes - (D)</b>	<b>2.450.267,33</b>
Multas, Juros de Mora Impostos	691.299,09
Divida Ativa dos Impostos	1.758.968,24
<b>* TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB - (E)</b>	<b>13.200.247,66</b>
<b>TOTAL - BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO = (A+B+C+D)</b>	<b>68.558.162,90</b>
<b>(-) Deduções para formação do FUNDEB - (F)</b>	<b>6.210.898,15</b>

DESPESA	R\$
<b>Função 12 - EDUCAÇÃO</b>	<b>11.128.517,98</b>
12.122 Administração Geral	-
12.361 Ensino Fundamental - (G)	8.668.584,51
12.362 Ensino Médio	-
12.365 Educação Infantil - (L)	2.459.933,47
<b>FUNDEB - (Recurso Vinculado) - (I)</b>	<b>13.526.718,69</b>
12.361 Ensino Fundamental	10.524.981,58
Pessoal de Apoio	1.633.489,41
Magistério - (M)	8.891.492,17
12.365 Educação Infantil	3.001.737,11
Pessoal de Apoio	561.119,38
Magistério	2.440.617,73
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO</b>	<b>24.655.236,67</b>
<b>(-) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (J) = (E-F)</b>	<b>6.989.349,51</b>
<b>TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO = (F+G+L)</b>	<b>17.339.416,13</b>
<b>TOTAL APLICADO NA MDE = (G+H+I-J)</b>	<b>15.205.953,69</b>

## DESPESA COM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO	Limite Constitucional		Aplicação Governamental	
	Limite	Valor	Porcentagem	Valor
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25%	17.139.540,73	25,29%	17.339.416,13
Manutenção do Ensino Fundamental	60%	10.283.724,44	86,81%	14.879.482,66
Remuneração do Magistério - FUNDEB	60%	7.920.148,60	83,78%	11.332.109,90



Utilizando os recursos provenientes dos royalties, que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o município aplicou R\$ 41.813.495,83 nos investimentos com Educação.

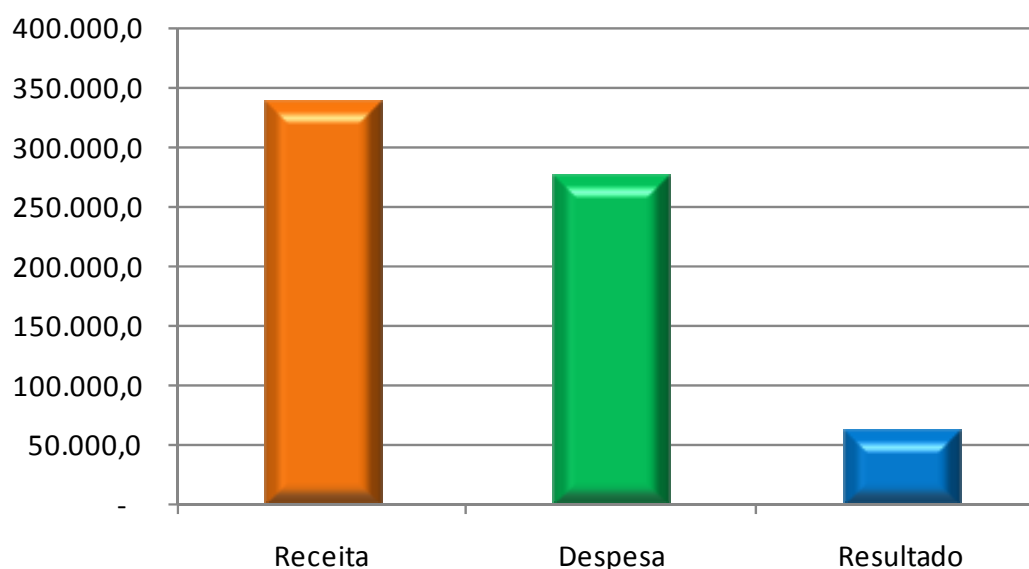
## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Execução Orçamentária apresentada foi apurada considerando os ingressos de natureza orçamentária e as despesas realizadas pelo Município incluindo Administração Direta e Indireta durante o 2º Quadrimestre, demonstrando a participação da despesa liquidada sobre a receita arrecadada.

R\$ Milhares

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	338.780,1	Despesas Liquidadas	275.529,7
		<b>Resultado Orçamentário Positivo</b>	<b>63.250,4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>338.780,1</b>	<b>TOTAL</b>	<b>338.780,1</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

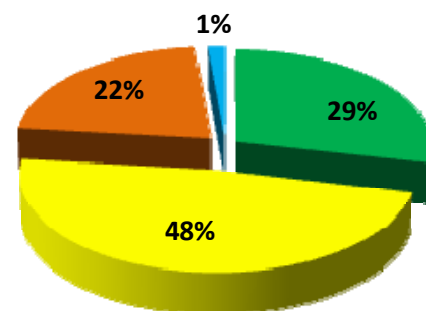


O quadro acima evidencia um Resultado Orçamentário Positivo na execução entre a receita e a despesa no exercício, o que demonstra o equilíbrio das contas públicas e a preocupação da administração pública em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto do Município.

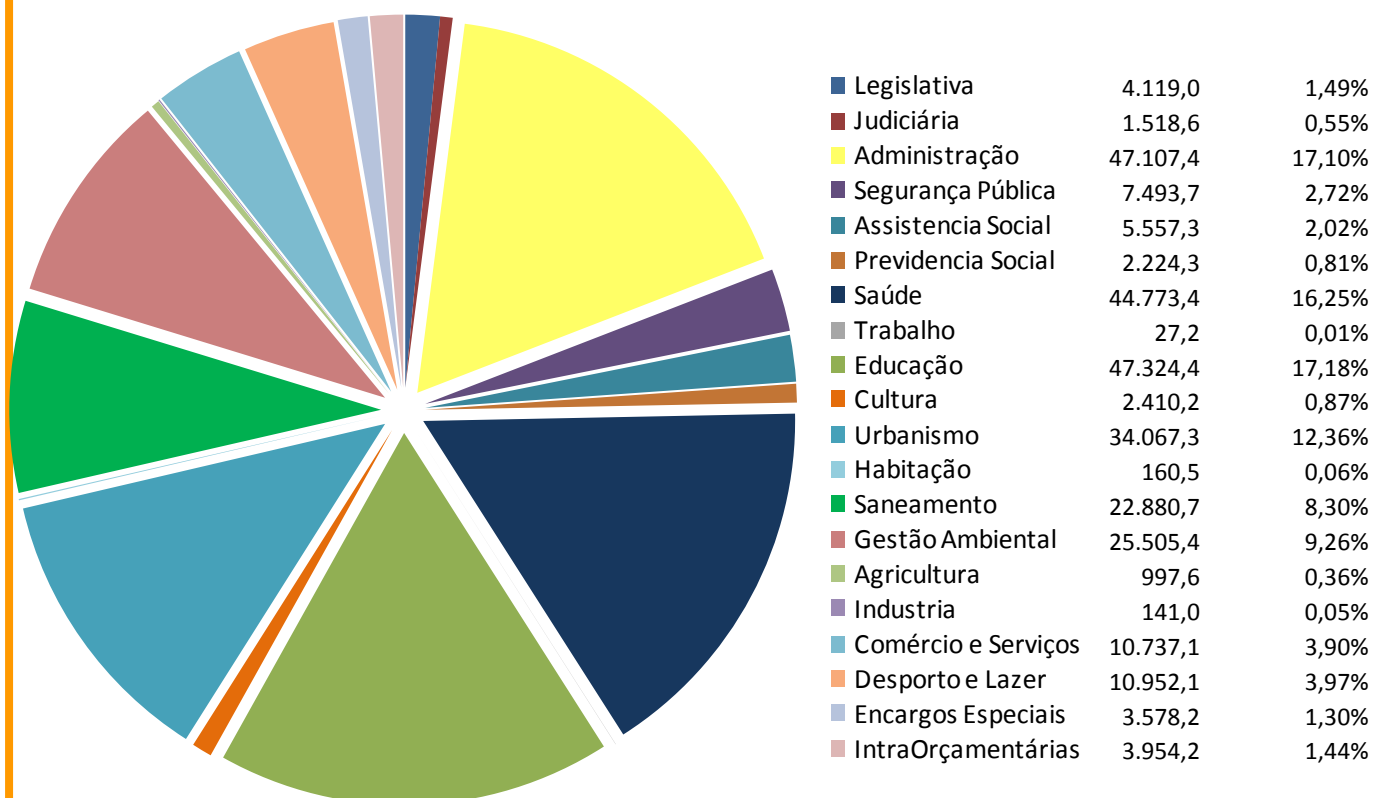
## EXECUÇÃO DA DESPESA

As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico abaixo.

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>211.415,4</b>
Pessoal e Encargos Sociais	78.539,2
Outras Despesas Correntes	132.876,2
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>60.160,2</b>
Investimentos	60.160,2
<b>DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>3.954,1</b>
Pessoal e Encargos Sociais	3.954,1
<b>TOTAL</b>	<b>275.529,7</b>



No nível mais agregado da execução orçamentária da despesa, de acordo com as categorias de Função de Governo, representado abaixo, fica evidente que o volume de receita do município empregada em saúde e educação, representa aproximadamente 33,5% do total da despesa liquidada, demonstrando a prioridade dada aos investimentos sociais no município.



Com estes dados e a realização da Audiência Pública, o município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas em Lei e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas municipais.

Rio das Ostras, 02 de outubro de 2008.

ROSEMARIE DA SILVA E SOUZA TEIXEIRA  
Secretária Municipal de Planejamento

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES  
Secretário Municipal de Fazenda